



Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO (CANCELACIÓN)

JULIO 2012 - DICIEMBRE 2012

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Fortalecimiento del Fundo Comunitario Verde Vida

Nro. Proyecto: BR-M1085 - Nro. Operación: ATN/ME-11760-BR

Resultado: Incrementar a participação comunitária através do apoio técnico e financeiro aos empreendimentos socioambientais e econômicos na região; promover o fortalecimento do Fórum Permanente da Bacia do Rio Aribiri (Fórum) e estimular ações de educação ambiental, em especial no que se refere à destinação adequada de resíduos.

País Administrador
BRASIL

País Beneficiario
BRASIL

Grupo
WSD - Desarrollo de habilidades laborales

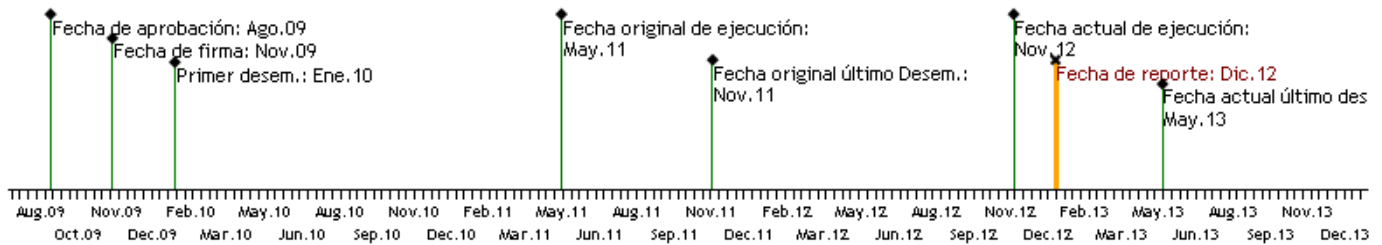
Subgrupo
YENT - Desarrollo de la empresarialidad

Agencia Ejecutora: Fundação Otacílio Coser

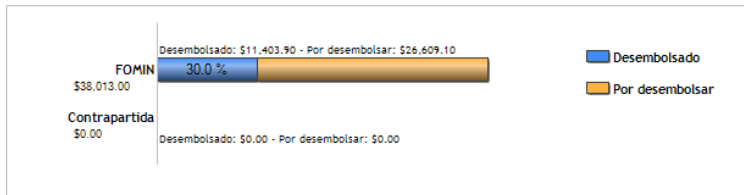
Líder equipo de diseño: Schweizer, Luciano

Líder equipo de supervisión: Schweizer, Luciano

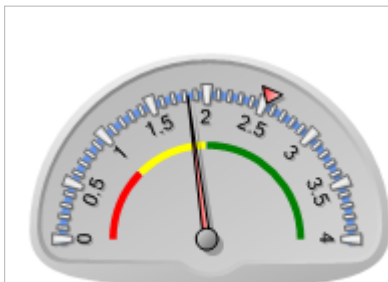
CRONOLOGÍA DE EVENTOS



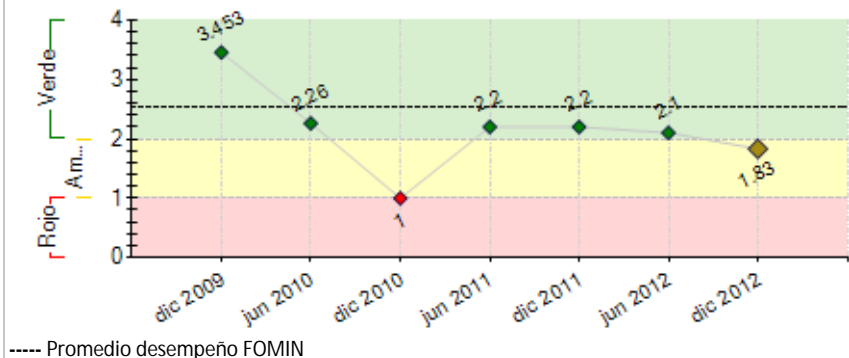
RECURSOS



PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Insatisfactorio: 1.83
Promedio FOMIN: 2.531



RIESGOS EXTERNOS

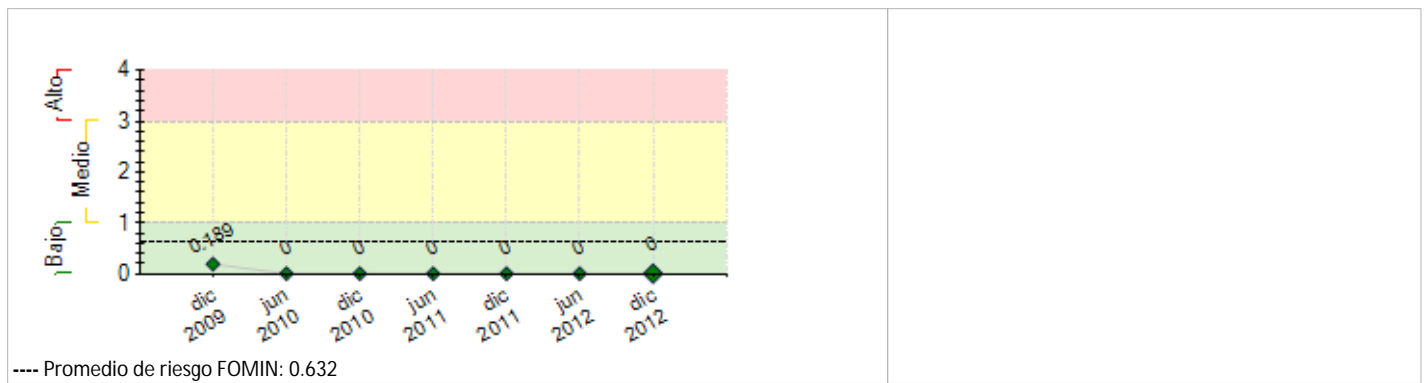
CAPACIDAD INSTITUCIONAL

Riesgo

Administración Financiera: Bajo

Adquisiciones: Bajo

Capacidad Técnica: Bajo



SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

This operation has been cancelled

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

As informações a seguir foram extraídas do documento de análise preparado pela Fundação Otacílio Coser Enviada ao Banco, por ocasião da solicitação de encerramento.

Para entender o presente

Considerando o processo de início do Programa, percebemos que somente a visão e movimento das equipes técnicas não seriam suficientes para dar conta de uma releitura do Programa VerdeVida. Sentiu-se a necessidade de envolver outros atores no processo, e que neste movimento de reflexão fosse suscitado o desejo de pensar o presente, sem desconsiderar o passado e nos impelindo a avançar para o futuro. Então, foram propostos a realização de espaços para o envolvimento de outros atores que desempenhavam papéis relevantes na parceria e que também poderiam contribuir neste processo de releitura a proposta do Programa. Os momentos tentados naquela época foram:

- Avaliação com cada uma das organizações executoras dos projetos do Programa: Núcleo de Práticas Comunitárias – Casa da Mulher e Nossa Casa Senhora de Lourdes;
- Avaliação da parceria com a participação da Fundação Otacílio coser, do Movimento Vida Nova Vila Velha, do Fórum Permanente da Bacia do Rio Aribiri, da Nossa Casa Senhora de Lourdes e do Núcleo de Práticas Comunitárias Casa da Mulher;
- Curso de Formação para Agentes de Desenvolvimento Local, para os integrantes do Fórum Permanente da Bacia do Rio Aribiri.

Como resultado destes diálogos e momentos de avaliação entre os parceiros do Programa e os integrantes do Fórum Permanente da Bacia do Rio Aribiri, as informações e ou percepções destes atores em relação ao Programa VerdeVida foram:

“O que é este Programa? É uma parceria da Fundação Otacílio Coser e do Move? A proposta do VerdeVida é ambiental?”

“O Programa VerdeVida é de quem: Move, Fundação ou da Região?” *Casa da Mulher – Seminário de Avaliação, set. out./2005.*

- Pouco entendimento da parceria e da proposta do Programa.
- Pouca clareza dos papéis desempenhados pelos parceiros.

- Falta de identidade e baixo sentimento de pertencimento ao Fórum.**

"Quem somos? Qual a nossa identidade? Qual a nossa Missão?" *Aguinaldo Moura – Capacitação em Agentes para o Desenvolvimento Local, Out./2005.*

"O Fórum é de quem do Programa ou da Região da Bacia do Rio Aribiri."

"VerdeVida é igual a Fórum?" *Casa da Mulher – Seminário de Avaliação, set. out./2005.*

"A comunidade não abraça o Fórum."

"O Fórum não tem sede, não tem endereço ou base fixa na região, está centralizado no Movive."

"O Fórum está muito ligado ao Movive."

"O Fórum não nasceu na comunidade."

"A maioria dos debates do Fórum ficam restritos aos assuntos do Programa VerdeVida e nem sabemos o que é o Programa VerdeVida".

"Será que estou representando o grupo ao qual me apresento no Fórum?" *João Manoel, Igreja Católica do Ataíde - Capacitação em Agentes para o Desenvolvimento Local, Out./2005.*

"É difícil mobilizar as pessoas para as coisas boas. Demos uma parcela boa, tivemos que faltar serviço. É difícil passar informações, mas não impossível. Agora tendo maior clareza será mais fácil." *Renato P. de Souza, Pastoral da Criança em Zumbi dos Palmares - Capacitação em Agentes para o Desenvolvimento Local, Nov./2005.*

"Está faltando um pouco de ação, coisa mais concreta." *Nadir de Paula, Comunidade Nossa Senhora da Paz, Atalaia - Capacitação em Agentes para o Desenvolvimento Local, Nov./2005.*

"Para mobilizar o outro temos de ter clareza do que somos e o que iremos fazer." *Aguinaldo Moura, ATABV - Capacitação em Agentes para o Desenvolvimento Local, Nov./2005.*

"Sentimos dificuldades no alcance de resultados, e ocorrem muitas cobranças. Às vezes bate um sentimento de frustração." *Ana Braga, Capacitação em Agentes para o Desenvolvimento Local, Out./2005.*

"Temos que ter um foco, saber qual é o foco, o que queremos fazer? Qual o problema? Como vamos fazer? Distribuir tarefas e fazer!" *Nadir de Paula, Comunidade Nossa Senhora da Paz, Atalaia - Capacitação em Agentes para o Desenvolvimento Local, Out./2005.*

"Perdemos o foco da mobilização sem perceber, precisamos deixar de sonhar apenas e nos aproximar das comunidades." *Maria Rosária Diniz, Coordenadora da Pastoral da Criança – Paróquia Santa Terezinha, Vila Garrido - Capacitação em Agentes para o Desenvolvimento Local, Out./2005.*

- **Fórum com pouca compreensão do seu papel, dificuldades na mobilização, participação e representatividade.**
- **Pouco conhecimento dos ativos e desafios da Região pelos integrantes do Fórum.**
- **Baixo sentimento de pertencimento a proposta do VerdeVida pelos realizadores locais (organizações de base).**
- **Programa com focos área de abrangência muito ampla (muitos bairros).**
- **Poucos avanços observados em relação às capacidades coletivas e o capital social entre os realizadores locais.**

Nos anos de 2005 a 2007 o Programa esteve voltado para o desenvolvimento dos projetos Nossa Casa Nossa Renda (geração de trabalho e renda) e o Olho da Rua (educomunicação), que fora aprovado no Fórum e para a realização de assembleias do Fórum. Em 2007 também foi iniciado o Projeto Recicla Ilha (Edital 1 da Iniciativa Comum), que foi interrompido por opção da organização de base.

No primeiro semestre de 2007 a FOC inicia o processo de inscrição do projeto Fortalecimento do Fórum Permanente da Bacia do Rio Aribiri no edital do BID/FUMIN, cujo processo se desdobra até 2010/2011.

No ano de 2008 foram criados o Banco Comunitário VerdeVida e o Supermercado Solidário VerdeVida

Em 2009, a Organização de Base Nossa Casa Senhora de Lourdes responde e é aprovada no Edital 1, do Fundo BR. O projeto aprovado foi Fortalecimento do Fórum Permanente da Bacia do Rio Aribiri.

No ano de 2010, o Banco Comunitário conquista a sua sede Provisória, o Supermercado Solidário amplia as oportunidades de comercialização dos resíduos coletados na Região e, começa a gerar algum recurso financeiro para pagamentos de parte de contas de energia, água e telefone.

O Banco Comunitário VerdeVida juntamente com os outros Bancos Comunitários Capixabas (BEM, Terra e Sol já existentes e 01 a ser criado em Domingos Martins neste ano, foram aprovados num edital da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), que é ligada ao Ministério de Trabalho e Emprego.

Neste mesmo ano, o Sr. João Manoel informa a Fundação, em assembleia do Fórum que gostaria de dar um tempo na parceria com a FOC e CPVV e a sua proposta é aprovada pela assembleia. Ele diz que mesmos assim, gostaria muito de contar com a presença da Fundação e da CPVV nas assembleias e em outros momentos, pois, disse que os considera ótimos parceiros, mas, o recurso financeiro também é necessário.

Ainda em 2010, estabelecemos contato com a empresa LogIN e com o meio do IEMA, onde começa o processo de aproximação com vista a atuação conjunta na Região da Bacia do Rio Aribiri, o que vem se efetivar em 2011.

Em 2010, também iniciamos o projeto Fortalecimento de Coletivos Jovens, com o intuito de estimular e fortalecer lideranças juvenis.

Em 2011, a FOC já com o retorno do BID para iniciar os trâmites para solicitação da primeira parcela do recurso inicia tais providências. Paralelo a esse processo já havíamos iniciado o contato com a consultoria do Rogério Arns. E, também aproximamos a empresa LogIN destas conversas como um atores ouvidos pela consultor Rogério Arns. Além da LogIN, também foram ouvidos os representantes da CPVV, do Fórum e do Movive e outros atores da Região, para subsidiar a construção proposta que foi desenvolvida pelo referido consultor. Com isso, iniciou-se em 2011 o trabalho dos consultores Rogério Arns e Lycia Neumam Arns, ambos da Consultoria Spectro.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

This operation has been cancelled

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

O cancelamento do projeto se deveu essencialmente ao desalinhamento dos objetivos do Projeto com os objetivos e prioridades do Fórum Comunitário no seu desenvolvimento e evolução ao longo dos anos em que a Fundação Otacilio Coser buscou alternativas para o desenvolvimento e implementação do Projeto.

No semestre de encerramento procedeu-se a justificativa parcial do Fundo rotativo da Operação e a devolução dos fundos remanescentes.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

Indicadores		Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: Incrementar a participação comunitária através do apoio técnico e financeiro aos empreendimentos socioambientais e econômicos na região; promover o fortalecimento do Fórum Permanente da Bacia do Rio Aribiri (Fórum) e estimular ações de educação ambiental, em especial no que se refere à destinação adequada de resíduos.	P.11	Número de empreendimentos socioambientais e econômicos na região da Bacia do Rio Aribiri que ampliaram sua capacidade de geração de trabalho e renda.	0			10	-1	
		Nov 2009				Nov 2010	Ene 2013	
	P.12	Número de toneladas de residuos coletados por mês.	1			3	1	
		Nov 2009				Nov 2010	Jun 2012	
Componente 1: Assistência técnica aos empreendimentos econômicos, socioambientais e à comissão gestora do Fórum Peso: 60% Clasificación: Insatisfactorio	C1.11	Número de emprendedores(as) Socio-ambientais assessorados(as)	0	0	5	10	1700	
			Nov 2009	Nov 2010		May 2011	Ene 2012	
	C1.12	Número de instituições contratada para capacitação e assessoramento aos empreendimentos socioambientais, econômicos e a comissão gestora do Fórum,	0	0		1	1	
			Nov 2009			May 2010	Jun 2012	
	C1.13	Número de emprendedores(as) capacitados(as) no tema de consumo responsável e de tecnologías limpas	0	0	5	10	1	Atrasado
			Nov 2009	Nov 2010		May 2011	Jun 2012	
	C1.14	Número de campanhas de sensibilização para a destinação adequada de residuos	0	0		1	1	
			Nov 2009			Nov 2010	Jun 2012	
	C1.15	Número de relatórios de acompanhamento dos empreendimentos socioambientais e econômicos aprovados pelo Comitê de avaliação e seleção de projetos e também da Comissão de Gestora do Fórum.	0	0	5	10	2	Atrasado
			Nov 2009	Nov 2010		May 2011	Jun 2012	
Componente 2: Promoção e comercialização Peso: 40% Clasificación: Satisfactorio	C2.11	Número de mapas de consumo (avaliação de mercado) e produção realizados para orientar a ampliação e intensificação dos espaços e processos de comercialização.	0	0		1	1	
			Nov 2009			Nov 2010	Jun 2012	
	C2.12	Número de pontos de comercialização potencializados e ampliados para os produtos em parceria com a Rede Vila Velhense de Economia Solidária (REVIVESOL) que tem como objetivo difundir o conceito e a prática de Economia Solidária no município.	0	0		1	1	
			Nov 2009			Nov 2010	Jun 2012	

Hitos		Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H2	Equipamentos adquiridos (2 computadores e um GPS)	3	Mar 2010	3	May 2010	Logrado tarde
H1	Condiciones previas	4	May 2010	4	Dic 2010	Logrado tarde
H3	Aumento percentual da Coleta e Venda de óleo de Fritura	50	Nov 2010	0	Jun 2012	No Logrado
H4	Número de projetos socioambientais acompanhados	30	Nov 2010	0	Jun 2012	No Logrado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[X] Oposición comunitaria o política

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo NÚMERO TOTAL DE RIESGOS: 11 RIESGOS VIGENTES: 0 RIESGOS NO VIGENTES: 0 RIESGOS MITIGADOS: 11

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: I - Improbable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

Factor

[X] Falta de **compromiso** de la agencia ejecutora para continuar o expandir los servicios y/o actividades del proyecto

[X] Ausencia de mecanismos de recuperación de costos o fuentes de financiamiento externas (gobierno, donantes y/o sector privado) para continuar con las actividades del proyecto una vez agotados los recursos del FOMIN

[X] Falta de un **mercado** para los servicios y/o actividades desarrollados por el proyecto (baja capacidad de pago o demanda por tales servicios)[X] Existe **oposición o falta de interés** de actores relevantes para continuar con los servicios y/o actividades del proyecto[X] Ausencia de un **plan de sostenibilidad** o inadecuada implementación del mismo

Comentarios

A oposição da comunidade beneficiária impossibilitou a intervenção por parte da agência executora.

O projeto teve seu desenvolvimento interrompido.

O projeto teve seu desenvolvimento interrompido.

Oposição da Comunidade Beneficiária.

As atividades do projeto não evoluíram a ponto de ser necessário a preparação de um plano de sustentabilidade.

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

This operation has been cancelled

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

<p>1. FOCO DO PROJETO FRENTE ÀS PRIORIDADES DE DESAFIOS DAS COMUNIDADES</p> <p>O projeto tinha um objetivo que complementava ações de geração de renda e de preservação ambiental das comunidades, no entanto, não se considerou que outras prioridades sem uma conexão direta como o projeto poderiam tornar-se impeditivos para sua realização, assim como a movimentação de atores institucionais e outras fontes de recursos dentro do território.</p>	Relativa a Design	Autor Schweizer, Luciano [FOMIN]
<p>2. COMPLEXIDADE NA GESTÃO DE FÓRUMS COMUNITÁRIOS. O projeto apresentou uma série de desafios na gestão de um fórum comunitários, que foram sintetizados-pela agência executora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de identidade e baixo sentimento de pertencimento ao Fórum. • Pouca clareza dos papéis desempenhados pelos parceiros. • Pouco conhecimento dos ativos e desafios da Região pelos integrantes do Fórum. • Baixo sentimento de pertencimento a proposta do VerdeVida pelos realizadores locais (organizações de base). • Programa com foco e área de abrangência muito ampla (muitos bairros). • Poucos avanços observados em relação às capacidades coletivas e o capital social entre os realizadores locais. 	Implementation	Schweizer, Luciano [FOMIN]